



ANÁLISE QUANTITATIVA E COMPARATIVA DO INFILTRADO INFLAMATÓRIO DE GRANULOMAS PIOGÊNICOS, FIBROMAS OSSIFICANTES PERIFÉRICOS E LESÕES PERIFÉRICAS DE CÉLULAS GIGANTES

Mirelly Morgana de Almeida Melo¹, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro²

RESUMO

Granuloma piogênico (GP), fibroma ossificante periférico (FOP) e lesão periférica de células gigantes (LPCG) são lesões de grande frequência na cavidade bucal, considerados aumentos teciduais de origem traumática, classificados como processos proliferativos não neoplásicos (PPNN). Os PPNNs apresentam natureza inflamatória, e no infiltrado inflamatório da maioria destas lesões são evidenciadas células do sistema imune como: linfócitos, plasmócitos, macrófagos e neutrófilos. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar e avaliar comparativamente o infiltrado inflamatório de PPNNs, com ênfase em GP, FOP e LPCG. Compuseram a amostra 42 casos de PPNNs, sendo 14 GPs, 14 FOPs e 14 LPCGs. Foram obtidas fotomicrografias das lâminas histológicas coradas em Hematoxilina e Eosina (HE), para a contagem dos macrófagos, neutrófilos, linfócitos e plasmócitos, que foi efetuada com o auxílio do software Image J em 5 campos microscópicos de maior aumento (400x) para cada amostra. A quantidade obtida de cada tipo celular para cada campo microscópico foi anotada em ficha específica desenvolvida para o estudo. Posteriormente, foi realizada uma média da quantidade de cada tipo celular para cada caso. Os resultados dos dados sociodemográficos e clínicos foram tabulados em planilha eletrônica Excel e submetidos à estatística descritiva. Os dados quantitativos referentes às contagens dos tipos celulares foram tabulados e exportados para o software *Graphpad Prism*, onde foram submetidos aos testes estatísticos de Shapiro Wilk, T de Student e Kruskal Wallis. Nos GPs, houve maior prevalência do sexo masculino (78,5%), nos FOPs e LPCGs houve predomínio do sexo feminino: 57,1 e 64,2%, respectivamente. A faixa de 30 a 40 anos de idade foi predominante nos três grupos. Aspecto nodular e coloração normal da mucosa foram os mais encontrados nos três grupos da amostra. Os dados quantitativos das contagens celulares não exibiram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos: macrófagos ($p=0.51$), neutrófilos ($p=0.07$), linfócitos ($p=0.49$) e plasmócitos ($p=0.18$). O conhecimento do microambiente inflamatório dos PPNNs é de fundamental importância, uma vez que estas lesões são muito prevalentes na prática clínica e a compreensão da sua etiologia e dos seus mecanismos imunobiológicos associados fornecem subsídios para uma futura melhor abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico; Células Gigantes; Fibroma ossificante, Inflamação.

¹Aluno de odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, CSTR/UFCG, Patos/PB, e-mail: mirelly.morgana@estudante.ufcg.edu.br.

² Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, CSTR/UFCG, Patos/PB e-mail: barbara.vanessa@professor.ufcg.edu.br.